

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI EM 2001

Resultados líquidos caem 12.5%

Aumento de 78% dos resultados na banca comercial

Lisboa, 7 de Fevereiro de 2002 O Grupo BPI (BVLP: BPIN.IN) divulgou hoje os resultados consolidados de 2001. O Lucro líquido consolidado atingiu os 133.3 milhões de euros (M.€) a que corresponde uma rentabilidade dos capitais próprios do Grupo (ROE) de 14.8%.

Crescimento de 25% dos Resultados Correntes. O sólido crescimento dos proveitos recorrentes – aumento de 12% da margem financeira e comissões – e o crescimento moderado dos custos, que num contexto de intensa actividade comercial, aumentaram 5% (os custos com pessoal cresceram apenas 3.7%) - estão na base do crescimento de 38 M.€ (+25%) para 190.6 M.€. do resultado corrente.

Crescimento selectivo no crédito (+15%) e manutenção da qualidade dos activos. O expressivo crescimento de 35% do crédito à habitação e o aumento moderado de 4% no crédito a empresas, que foi assim, de forma deliberada, o principal determinante para a desaceleração do ritmo de crescimento global da carteira, inscrevem-se na política de concessão selectiva de crédito adoptada - com base em critérios de rentabilidade dos capitais próprios e de risco – num contexto de abrandamento da actividade económica. O indicador de risco da carteira de crédito (crédito vencido há mais de 30 dias) é de 1.1%, estando a sua cobertura assegurada por provisões em 160%.

O lucro líquido da Banca Comercial aumentou 78% para 147.5 M.€ (ROE de 17.6%). A evolução muito positiva do resultado económico do banco comercial – assente no crescimento das linhas de negócio mais relevantes, na conquista de quotas de mercado, no crescimento da margem e das comissões e numa gestão rigorosa dos custos, coloca o Grupo BPI na trajectória para o cumprimento dos objectivos estratégicos de rentabilidade, eficiência e solidez financeira que definiu para o horizonte 2000-2003.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

O resultado económico do Grupo progrediu muito favoravelmente: o crescimento do produto bancário em 10%, apoiado no crescimento dos proveitos recorrentes – margem financeira (+12%) e comissões (+11%) – conjugado com o crescimento moderado dos custos de funcionamento (+5%) permitiu aumentar o cash flow corrente em 17%. A política de provisionamento prudente dos riscos traduziu-se num crescimento de 5% das provisões para crédito, títulos, participações financeiras e outras.

Lucro líquido consolidado de 133.3 milhões de euros (M.€). O lucro líquido caiu 19.1 M.€ relativamente a 2000, a que corresponde uma diminuição de 12.5%. A evolução do lucro líquido é explicada:

- i) pela diminuição de 36.6 M.€ (-88%) nos resultados extraordinários (em 2000 o BPI obtivera uma mais valia de 34.4 M.€ na alienação de uma participação na Cimpor) que explica que o resultado antes de impostos cresça apenas 1%;
- ii) pelo aumento de 28.2 M.€ (+90%) nos impostos sobre lucros, sendo que a taxa média de imposto - definida como a relação entre provisão para impostos sobre lucros e resultado antes de impostos - passou de 16% em 2000 para 30% em 2001.

Principais indicadores da conta de resultados
M.€

	<u>31 Dez. 00</u>	<u>31 Dez. 01</u>	<u>Var. %</u>
Margem financeira	442.8	495.6	+ 12%
Comissões e outros proveitos (líq.) ¹	219.9	244.1	+ 11%
Lucros em operações financeiras (líq.)	46.7	40.6	- 13%
Produto bancário	709.4	780.3	+ 10%
Custos de funcionamento ²	430.8	453.7	+ 5%
Cash-flow corrente	278.6	327.0	+ 17%
Provisões (para crédito, títulos, participações e outras)	80.3	84.5	+ 5%
Resultado corrente	152.5	190.6	+ 25%
Resultados extraordinários (líq.)	41.6	5.0	- 88%
Resultado antes de impostos	194.1	195.7	+ 1%
Impostos sobre lucros	31.4	59.6	+ 90%
Lucro líquido	152.4	133.3	- 12.5%

1 Em 2001, o Plano de Contas para o Sector Bancário foi alterado pelo Banco de Portugal. Nesse ano os proveitos com recuperações de crédito vencido (18.9 M.€) passam a estar reconhecidas em outros proveitos de exploração, enquanto em 2000 esses proveitos (18.7 M.€) estavam relevados na rubrica ganhos extraordinários.

2 Custos com pessoal e outros custos administrativos

2. RESULTADOS POR ÁREAS DE NEGÓCIO

O resultado líquido consolidado do Grupo reflecte um forte aumento do **contributo da banca comercial** de 82.9 M.€, em 2000, para 147.5 M.€ em 2001, ou seja um crescimento de 78%, assente no crescimento das linhas de negócio mais relevantes, da margem e das comissões a par de um aumento moderado dos custos.

Resultados por área de negócio M.€

	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>Var. %</u>
Banca Comercial	82.9	147.5	+78%
Banca de Investimento	28.0	9.5	-66%
Participações de capital	41.4	(23.7)	-157%
Grupo BPI	152.4	133.3	-12.5%

O enquadramento desfavorável dos mercados de acções ao longo de 2001 condicionou, por outro lado, o negócio da **banca de investimento** não permitindo a repetição do bom desempenho do ano anterior. O contributo do banco de investimento e das subsidiárias das áreas de corretagem e gestão de activos para o resultado do Grupo ascendeu a 9.5 M.€, quando no período homólogo de 2000 tinha sido de 28 M.€.

O **contributo das participações de capital** foi negativo em 23.7 M.€, quando no período homólogo de 2000 tinha sido positivo e de 41.4 M.€ (incluia nesse ano a mais-valia de 34.4 M.€. realizada na venda de uma participação de 5.9% na Cimpor).

Em 2001 a rentabilidade média dos capitais próprios (ROE) do Grupo foi de 14.8%. De sublinhar o expressivo aumento do ROE da banca comercial 12.7% em 2000 para 17.6% em 2001. Apesar da significativa redução do seu contributo para os resultados do Grupo a banca de investimento tem um reduzido consumo de capital pelo que continua a apresentar um elevado ROE (37%).

3. SÓLIDO CRESCIMENTO DOS PROVEITOS CORRENTES

Aumento de 12% da margem financeira

A margem financeira em valor absoluto evolui positivamente (+12%), apesar do abrandamento do crescimento do crédito (+15%) e do estreitamento dos spreads dos recursos, não totalmente compensado pelo alargamento nos spreads do crédito; a margem unitária regista uma contração de 2.3% para 2.1%.

Margem Financeira

M.€

	<u>Dez. 00</u>	<u>Dez. 01</u>	<u>Var. M.€</u>	<u>Var. %</u>
[1] Margem financeira	442.8	495.6	+ 52.8	+ 12%
Margem financeira em % do ATM	2.3%	2.1%		
[2] Provisões específicas para crédito	16.4	19.2	+ 2.8	+ 17%
Margem financeira ajustada [1-2]	426.4	476.3	+ 49.9	+ 12%

Aumento de 11% das comissões e outros proveitos

O crescimento de 11% das comissões e outros proveitos (líq.) reflecte essencialmente a evolução muito positiva das comissões de banca comercial, sendo de destacar os crescimentos dos proveitos líquidos associados a cartões: +19%; operações relativas a crédito e garantias: +19%; cheques, transferências e ordens de pagamento: +38%; intermediação de seguros: +74% Por outro lado, as comissões de corretagem e operações de mercado de capitais diminuíram 65% em resultado do enquadramento negativo do mercado de acções verificado no ano.

Comissões e outros proveitos líquidos

M.€

	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>Var. M.€</u>	<u>Var. %</u>
Comissões e outros proveitos recorrentes (líq.)	192.7	234.7	+ 42.0	+ 22%
Corretagem e operações de mercado de capitais	27.2	9.4	- 17.7	- 65%
= Comissões e outros proveitos (líq.)	219.9	244.1	+ 24.2	+ 11%

4. AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA OPERATIVA

Os custos com pessoal registaram um aumento de 3.7% o que reflecte essencialmente a actualização da tabela salarial no âmbito do ACTV (Acordo Colectivo de Trabalho do Sector Bancário) de 3.85% - e cujo impacto efectivo nos custos com Pessoal foi de cerca de 5%. Os custos de funcionamento – que incluem os custos com pessoal e outros gastos administrativos - cresceram 5.2% face ao período homólogo de 2000. Os custos de estrutura, que incluem também as amortizações aumentaram 6%.

Grupo BPI – Custos de estrutura

	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>Var.</u> <u>00/01</u>
Custos com o pessoal	277.9	288.3	3.7%
Outros custos administrativos	152.9	165.0	7.9%
Custos de funcionamento	430.8	453.3	5.2%
Amortizações	45.9	51.8	13.0%
Custos de estrutura	476.7	505.1	6.0%
“Cost-to-income”	61%	58%	
Custos de estrutura em % do produto bancário sem lucros em operações financeiras	72%	68%	

Custos de funcionamento em % produto bancário

O crescimento moderado dos custos de estrutura do Grupo traduz os primeiros efeitos mais significativos do amplo programa de racionalização operativa em curso – que envolve a redução do número de efectivos, a intensificação da utilização de canais virtuais, a gestão proactiva da rede de balcões e a simplificação e automatização de processos operativos. O ratio cost-to-income atingiu os 58.1%. O indicador custos de estrutura em percentagem dos proveitos recorrentes passou de 72% em 2000 para 68% e, ao baixar 4 pontos percentuais, coloca o BPI em posição de cumprir o objectivo de redução de 10 pontos percentuais entre 2000 e 2003.

5. EVOLUÇÃO DO CRÉDITO E DOS RECURSOS

A carteira global de crédito cresceu 15%. De sublinhar o crescimento de 35% do crédito à habitação (mais do dobro do crescimento estimado para o mercado) que constituiu a principal aposta comercial do BPI e o decréscimo da carteira de crédito a grandes empresas determinada por critérios de rendibilidade dos capitais próprios afectos.

Crédito a Clientes (principais componentes)

M.€

	Grupo BPI			Mercado^{1, 2}
	Dez. 00	Dez. 01	Var %	Var. %
Crédito a empresas	6 839.9	7 141.4	+ 4%	+ 14%
Grandes empresas	4 141.3	4 103.7	- 1%	n.d.
Médias empresas	1 732.7	1 878.1	+ 8%	n.d.
Pequenos negócios	965.8	1 159.7	+ 20%	n.d.
Crédito a particulares	4 478.9	5 851.1	+ 31%	+ 13%
Crédito à habitação	3 709.1	5 007.5	+ 35%	+ 15%
Total da carteira de crédito (líq.)	13 391.4	15 372.5	+ 15%	+ 14%

1. Taxas de variação homólogas em Nov. 2001 (última informação disponível)

Fonte: Banco de Portugal; Indicadores de Conjuntura, Dez. 2001

2. Crédito ao sector privado não financeiro.

Os depósitos de Clientes registam um expressivo crescimento de 10% em 2001, sobretudo se se tiver em consideração que, de acordo com os últimos dados do Banco de Portugal (Nov. 01) se estima um crescimento nulo para o mercado.

Recursos

	M.€		Var. %
	Dez. 00	Dez. 01	Dez. 00 / 01
Depósitos de Clientes	10 463.7	11 494.3	+ 10%
Obrigações colocadas em Clientes	1 615.8	1 573.8	- 3%
Obrigações colocadas no mercado ¹	911.3	2 179.0	+ 139%
Total	12 990.8	15 247.2	+ 17%
Ratio de transformação recursos em crédito	103.9%	101.5%	

¹ Dívida senior e subordinada

6. SOLIDEZ FINANCEIRA

Qualidade dos activos - em 31 de Dezembro de 2001, o ratio de crédito a Clientes (consolidado) vencido há mais de 30 dias ascendia a 1.1%. Quando considerado o ratio de crédito vencido há mais de 90 dias, o indicador era de 0.9% .

Grupo BPI – Qualidade da Carteira de Crédito

	<u>31 Dez. 2000</u>	<u>31 Dez. 2001</u>
Ratio de crédito vencido há mais de 30 dias (%)	1.1%	1.1%
Ratio de crédito vencido há mais de 90 dias (%)	1.0%	0.9%
Cobertura por provisões (crédito vencido há mais de 30 dias)	170%	160%
Cobertura por provisões (crédito vencido há mais de 90 dias)	194%	210%

Ratio de solvabilidade de 9.2% (BIS =10.4%) - em 31 de Dezembro, o ratio de requisitos mínimos de fundos próprios do Grupo, calculado em conformidade com as normas do Banco de Portugal, ascendia a 9.2%. De salientar que este ratio considera, para além dos riscos de crédito, um conjunto de riscos de mercado: risco de liquidação e contraparte, risco de posição, riscos cambiais e outros. O ratio de solvabilidade calculado de acordo com as normas do BIS era de 10.4%.

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores do Grupo BPI

Ricardo Araújo

Tel. directo: (351) 22 607 31 19

Fax: directo: (351) 22 600 47 38

e-mail: investor_relations@bpi.pt

BPI – SGPS, S.A.

Sociedade com o capital aberto ao investimento do público;

Pessoa Colectiva n.º 501 214 534; Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 35 619

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 645 625 000 euros

Grupo BPI - Conta de Resultados Consolidada

	2000	2001	Var. 00/ 01	
	M.eur	M.eur	M.eur	%
Margem financeira estrita	435.6	479.7	+ 44.0	10.1%
Rendimento de títulos (de rendimento variável)	7.2	15.9	+ 8.7	121.5%
Margem financeira	442.8	495.6	+ 52.8	11.9%
Comissões e outros proveitos (líq.) ¹	219.9	244.1	+ 24.2	11.0%
Lucros operações financeiras (líq.)	46.7	40.6	(6.1)	(13.0%)
Produto bancário	709.4	780.3	+ 70.9	10.0%
Custos com pessoal	277.9	288.3	+ 10.4	3.7%
Outros gastos administrativos	152.9	165.0	+ 12.1	7.9%
Custos de funcionamento	430.8	453.3	+ 22.5	5.2%
Cash-flow corrente	278.6	327.0	+ 48.4	17.4%
Amortizações	45.9	51.8	+ 6.0	13.0%
Provisões (líq.)	80.3	84.5	+ 4.3	5.3%
Resultado corrente	152.5	190.6	+ 38.1	25.0%
Resultados extraordinários (líq.) ¹	41.6	5.0	(36.6)	(87.9%)
Resultado antes de impostos	194.1	195.7	+ 1.5	0.8%
Impostos sobre os lucros	31.4	59.6	+ 28.2	89.8%
Resultados de Subsidiárias. cons. “equity method”	12.0	14.5	+ 2.5	21.2%
Interesses minoritários	22.3	17.3	(5.1)	(22.6%)
Lucro líquido	152.4	133.3	(19.1)	(12.5%)
Cash-flow após impostos	278.5	269.6	(8.8)	(3.2%)

¹ Em 2001, na sequência de alteração ao Plano de Contas do Sector Bancário pelo Banco de Portugal, os proveitos com recuperações de crédito vencido (18.9 M.€) estão reconhecidas em outros proveitos de exploração, enquanto em 2000 esses proveitos (18.7 M.€) estavam relevados na rubrica ganhos extraordinários.

Grupo BPI – Balanço consolidado			M.€
	31 Dez. 00	31 Dez. 01	Var. %
ACTIVO			
Activos monetários	891.4	860.4	-3.5%
Créditos sobre Instituições de Crédito	2,690.8	3,512.3	30.5%
Créditos sobre Clientes	13,391.3	15,372.1	14.8%
Carteira de obrigações	2,443.5	2,704.9	10.7%
Carteira de acções	247.3	155.5	-37.1%
Participações	769.2	827.1	7.5%
Imobilizações	338.6	325.1	-4.0%
Activos diversos	1,135.2	1,035.5	-8.8%
Total do Activo	21,907.4	24,792.9	13.2%
PASSIVO			
Débitos para com Instituições de Crédito	5,934.7	6,692.8	12.8%
Débitos para com Clientes ¹	11,115.8	12,053.1	8.4%
Débitos titulados	1,944.3	3,121.7	60.6%
Passivos diversos	909.6	828.9	-8.9%
Provisões para riscos e encargos	188.7	245.0	29.9%
Fundo para riscos bancários gerais	5.7	6.7	17.2%
Passivos subordinados	582.8	631.1	8.3%
Interesses minoritários	295.8	304.9	3.1%
Capital subscrito	645.6	645.6	0.0%
Reservas	132.0	129.8	-1.7%
Resultados transitados	-	-	-
Lucro líquido	152.4	133.3	-12.5%
Total da Situação Líquida	930.0	908.7	-2.3%
Total do Passivo e Situação Líquida	21,907.4	24,792.9	13.2%

¹ Depósitos de Clientes e outros recursos, nomeadamente cheques e ordens a pagar, operações de venda de títulos com acordo de recompra, margens para cobertura de derivados.